

# Sentimentos da enfermagem frente ao paciente pediátrico sobrevivente de queimaduras: Uma revisão narrativa

*Feelings of nursing in front of the pediatric patient survivors of burns: A narrative review*

*Sentimientos de enfermería frente a las supervivientes de quemaduras del paciente pediátrico: Una revisión narrativa*

Geovanna Renaisa Ferreira Caldas, José Willian Lima da Silva, Lohany Stephany Alves dos Santos, Bruna Santos de Sousa, Luana Silva Torres, Cicero Rafael Lopes da Silva

## RESUMO

Descrver os sentimentos dos profissionais de enfermagem que atuam frente a crianças vítimas de queimaduras. Revisão narrativa da literatura, realizada nas bibliotecas virtuais Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e *Scientific Electronic Library Online*, através da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde associados ao operador booleano Queimaduras AND Criança AND Enfermagem. A partir das buscas realizadas, foram identificados 425 artigos. Após a aplicação dos critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra, com publicação nos idiomas português e/ou inglês, que abordassem a temática central do estudo e exclusão: documentos repetidos, revisões, resumos e/ou estudos que apresentassem resultados inconclusivos, restaram 11 estudos, dos quais 5 artigos apresentaram a temática central do estudo. Os enfermeiros atuam diretamente nesse cuidado, relatando sentimentos predominantes de medo, insegurança, sofrimento, dor, acolhimento e tristeza. Visto que depende de como a criança encara o tratamento, carece, assim, de preparo físico e mental para lidar com o processo de assistência. Os profissionais enfermeiros sofrem psicologicamente durante o cuidado ao paciente pediátrico, em decorrência da criação de vínculo com a criança e do desenvolvimento de empatia pela situação, em consequência de serem os profissionais protagonistas durante a assistência da saúde na rotina hospitalar.

**DESCRITORES:** Queimaduras. Criança. Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Pediátrica.

## ABSTRACT

To describe the feelings of nursing professionals who work with children who are victims of burns. Narrative review of the literature, carried out in the virtual libraries Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and Scientific Electronic Library Online, using the Health Sciences Descriptors associated with the Boolean operator Queimaduras AND Child AND Nursing. From the searches performed, 425 articles were identified. After applying the inclusion criteria: original articles available in full, with publication in Portuguese and / or English, that addressed the central theme of the study and exclusion: repeated documents, reviews, abstracts and / or studies that presented inconclusive results, 11 studies remained, of which 5 articles presented the central theme of the study. Nurses act directly in this care, reporting predominant feelings of fear, insecurity, suffering, pain, acceptance and sadness. Since it depends on how the child views the treatment, thus lacking physical and mental preparation to deal with the assistance process. The nursing professionals suffer psychologically during the care of the pediatric patient, due to the creation of bonds with the child and the development of empathy for the situation, as a result of being the protagonists during health care in the hospital routine.

**KEYWORDS:** Burns. Child. Nursing. Nursing Care. Pediatric Nursing.

## RESUMEN

Describir los sentimientos de los profesionales de enfermería que trabajan con niños víctimas de quemaduras. Revisión narrativa de la literatura, realizada en las bibliotecas virtuales Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud y Biblioteca Electrónica Científica en Línea, utilizando los Descriptores de Ciencias de la Salud asociados al operador booleano Queimaduras y Infantil y Enfermería. De las búsquedas realizadas se identificaron 425 artículos. Luego de aplicar los criterios de inclusión: artículos originales disponibles en su totalidad, con publicación en portugués y / o inglés, que abordaban el tema central del estudio y de exclusión: documentos repetidos, revisiones, resúmenes y / o estudios que presentaron resultados no concluyentes, quedaron 11 estudios, de los cuales 5 artículos presentaron el tema central del estudio. Las enfermeras actúan directamente en este cuidado, reportando sentimientos predominantes de miedo, inseguridad, sufrimiento, dolor, aceptación y tristeza. Ya que depende de cómo el niño perciba el tratamiento, por lo que carece de preparación física y mental para afrontar el proceso asistencial. Los profesionales de enfermería sufren psicológicamente durante el cuidado de los pacientes pediátricos, debido a la creación de vínculos con el niño y al desarrollo de la empatía por la situación, como resultado de ser los protagonistas durante el cuidado de la salud en la rutina hospitalaria.

**PALABRAS CLAVE:** Quemaduras. Niño. Enfermería. Atención de Enfermería. Enfermería Pediátrica.

## INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos e/ou radioativos. Sua gravidade pode variar conforme o grau que a lesão apresenta, a localização e a extensão do trauma. O tecido que recebeu o dano pode vir a sofrer desidratação, coagulação e desnaturação das proteínas corporais, afetando diretamente o metabolismo celular<sup>1</sup>.

Durante a infância, é comum acontecer acidentes domésticos envolvendo diferentes causas, dentre essas, citam-se as queimaduras. É estimado que as queimaduras pediátricas são uns dos principais motivos de hospitalização de crianças menores de 5 anos, representando cerca de 60% a 75% das internações<sup>2</sup>. Esse tipo de queimadura é caracterizada por acontecer, em sua grande maioria, no próprio domicílio e de forma não intencional, o que provoca sentimentos de dor física e psicológica na vítima. Essa situação exige um tratamento humanizado e específico, voltado para as necessidades do paciente, de acordo com idade, causa e histórico<sup>3</sup>.

Em relação aos dados epidemiológicos, as queimaduras estão em 4º lugar no quesito de incidentes que levaram ao óbito e em 2º lugar no quesito de hospitalizações, das quais mais de 70% das crianças que sofreram queimaduras apresentarão sequelas<sup>4</sup>.

Em decorrência da idade, a situação de gravidade de queimaduras na infância constitui um grave e importante problema de saúde pública, visto que as crianças possuem características fisiológicas próprias que as tornam mais vulneráveis do que os adultos, diferenciando-as em diversas características anatomofisiológicas, como desenvolvimento tecidual, musculoesquelético e imunológico. Dessa forma, o risco de mortalidade por choque hipovolêmico, infecções e consequente sepse é de maior atenção, somado a sequelas funcionais, motoras e psicológicas, apresentando-se como uma situação de extrema relevância para a prática do cuidado e da atuação e assistência da equipe<sup>5</sup>.

Profissionais da área de enfermagem devem atuar de forma direta frente ao cuidado de crianças vítimas de queimaduras, através de práticas de assistência desde o atendimento pré-hospitalar, buscando o alívio e a melhora da dor, até o momento do fim da hospitalização e da recuperação pós-queimaduras. A identificação do tipo e grau da queimadura, orientação sobre tratamento, internação, práticas lúdicas e foco psicológico também são funções do enfermeiro durante a intervenção. Frente a tais fatos, a equipe multiprofissional, em especial os profissionais de enfermagem, devem estar preparados teórica, prática e psicologicamente, para agir de modo ágil e eficiente ao cuidado a estas crianças, evitando possíveis sequelas e promovendo um cuidado eficaz para a criança<sup>6</sup>.

Diante do estudo e da problemática exposta, surgiu-se a seguinte reflexão: Como se configura a assistência de enfermagem a pacientes pediátricos vítimas de queimaduras? Qual a atuação do profissional de enfermagem frente a esses casos?

A relevância desse estudo ressalta a importância do cuidado individualizado e diferenciado da equipe de enfermagem, voltado para o tratamento específico em relação ao tipo de queimadura, observando as respostas fisiopatológicas de acordo com o desenvolvimento humano, identificando e compreendendo as necessidades das crianças, a fim de apoiá-las, desenvolver um tratamento eficaz e garantir a qualidade da assistência.

Portanto, a pesquisa teve como objetivo descrever os sentimentos dos profissionais de enfermagem que atuam frente a crianças vítimas de queimaduras.

## MÉTODO

Essa é uma revisão narrativa da literatura. Esse tipo de metodologia fundamenta-se na análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou revistas eletrônicas, podendo ser incluídas, também, a interpretação e análise do autor<sup>7</sup>.

Para obtenção dos documentos, realizou-se uma busca nas bibliotecas virtuais Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), através da utilização dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) em associação aos operadores booleanos, empregando na seguinte sequência: "Queimaduras AND Criança AND Enfermagem", durante os meses de fevereiro e março de 2020.

Entre os critérios de inclusão e exclusão escolhidos, cita-se como de critérios de inclusão: artigos originais disponíveis na íntegra, com publicação nos idiomas português e/ou inglês, que abordassem a temática central do estudo, possibilitando responder à questão norteadora previamente exposta, os quais tivessem sido publicados entre os anos de 2014 a 2020. Como critérios de exclusão destacam-se: documentos repetidos, revisões, resumos e/ou estudos que apresentassem resultados inconclusivos.

Após a leitura dos estudos selecionados, os dados coletados foram inseridos em um instrumento (Quadro I). Dentre os artigos indicados, foram extraídos os seguintes dados: autor, ano, objetivo, amostra, periódico e principais achados, utilizados para a organização e demonstração com ilustrações.

Por se tratar de uma revisão da literatura, não se faz necessário encaminhamento para o Comitê de Ética, mas segue-se preservado o comprometimento ético perante os documentos utilizados, resguardando as ideias dos autores originais, bem com citá-los.

## RESULTADOS

A partir das buscas realizadas, foram identificados 425 artigos, e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, restaram 11 estudos, dos quais, 2 estavam indisponíveis, 1 não era um artigo original e 3 não contemplavam o objetivo central do estudo e, destes, 5 artigos compuseram esta revisão conforme segue:

Através dos seguintes dados, foi possível evidenciar a importância e a atuação da assistência do profissional de enfermagem frente ao paciente pediátrico vítima de queimaduras. Alguns dos principais achados nos estudos são descritos no Quadro 2.

Após análise dos artigos, os mesmos foram organizados em linhas de estudo: Sentimentos e Desafios (Quadro 3).

**QUADRO 1**  
**Caracterização da amostra do estudo. Juazeiro do Norte, CE.**

Nº DO ACHADO	AUTOR/A	OBJETIVO	AMOSTRA	PERIÓDICO
01	Soares NTI et al., 2014.	Apresentar a vivência da equipe de enfermagem que trabalham com crianças queimadas hospitalizadas.	Os dados se obtiveram a partir de entrevista semiestruturada aplicada a 16 pessoas da equipe de enfermagem (12 técnicos e 4 profissionais que trabalham num centro de tratamento de queimado).	Investigación y Educación em Enfermería
02	Campos GRP; Passos MAN, 2016.	Descrever os sentimentos da equipe de enfermagem sobre seu trabalho com crianças da unidade de queimados do Hospital Regional da Asa Norte.	Desenvolvido com 10 participantes da equipe de enfermagem no mês de janeiro do ano de 2016 na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte.	Revista Brasileira de Queimaduras
03	Gomes-Torres D et al., 2014.	Refletir sobre a atuação humanizada da enfermeira na intervenção da dor nociceptiva somática das crianças queimadas.	Foi desenvolvido com 10 enfermeiros da unidade de queimaduras de um hospital pediátrico na Cidade do México.	Cogitare Enfermagem
04	Martins JT et al., 2014.	Desvelar os sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem ao cuidar de pacientes com queimaduras.	Equipe de Enfermagem do CTQ (enfermeiros, técnicos e auxiliares) dos turnos matutino, vespertino e noturno de um hospital universitário do norte do estado do Paraná.	Escola Anna Nery
05	Barrientos Sanchez J et al., 2019.	Analisar fatores relacionados à segurança e qualidade da atenção em pacientes pediátricos hospitalizados, utilizando um sistema de notificação de eventos adversos.	Crianças hospitalizadas de 0 a 18 anos no Instituto Nacional de Saúde da Cidade do México, de junho de 2014 a julho de 2015.	Enfermería Universitaria ( <i>on-line</i> )

Fonte: Elaboração dos autores.

**QUADRO 2**  
**Principais achados dos estudos incluídos na amostra.**

01	Os profissionais durante a etapa do cuidar se encontram psicologicamente envolvidos com a história e o estado do paciente vítima de queimaduras, demonstrando empatia pela criança e por todo o processo de mudanças corporais e pelo processo de ressocialização dessa criança, mas apresentando dificuldades em manter comunicação com a criança. Em decorrência de todo esse estigma de imagem e do sofrimento enfrentado pela criança, os profissionais passam por estresse durante a assistência.
02	Os profissionais de enfermagem apresentam-se em estado de sofrimento durante o cuidado de crianças vítimas de queimaduras, esses descrevem forte abalo mental, além, ainda, de vivenciarem dificuldades no quesito de poucos materiais e recursos para entretenimento e diversão dessas crianças.
03	A enfermeira que trabalha com pacientes vítimas de queimaduras é uma profissional que atua afetivamente em frequentes situações de angústia, tristeza, tentando sempre proteger de maneira solidária a criança queimada, pois o profissional acaba se envolvendo com a situação e se preocupando com a criança, buscando auxiliar em todo o processo de enfrentamento da dor e apoio psicológico. Isso carece de muito tempo e atenção dos profissionais.
04	Esse tipo de assistência é definida como um processo difícil, no caráter profissional. Isso ocorre em consequência dos profissionais se colocarem no lugar da criança afetada e dos familiares, demonstrando afeto e compaixão pela situação, sendo afetados pelo sentimento de pena ao cuidar desse tipo de paciente.
05	Dentro da área de trabalho, o enfermeiro encontra-se envolvido, participando ativamente no cuidado desses pacientes do departamento de atendimento e indiretos de pessoas, carecendo os profissionais conhecimentos científicos para atuação ágil, deixando de lado todo o estresse desse tipo de assistência, garantindo a proteção das crianças.

Fonte: Elaboração dos autores.

**QUADRO 3**  
**Linhas de estudo.**

	EMPATIA/COMOÇÃO	01, 02, 04
	ESTRESSE	01, 05
SENTIMENTOS	TRISTEZA	01, 02, 03, 04
	AFETO	04
	IMPOTÊNCIA	04
	AUXILIO NA RESSOCIALIZAÇÃO	01
	CARÊNCIA DE MATERIAIS E RECURSOS	02
DESAFIOS	ENVOLVIMENTO	03, 04, 05
	ESTABELEÇER COMUNICAÇÃO	01
	PREOCUPAÇÃO	03

Fonte: Elaboração dos próprios autores.

## DISCUSSÃO

Barcelos et al.<sup>8</sup> definem que é importante o conhecimento sobre acidentes na infância, com destaque para as queimaduras, que refletem um problema de morbimortalidade ocasionado principalmente pela falta de atenção, hiperatividade da criança, estresse, distração e atributos da personalidade. É necessário ao enfermeiro também atentar para as condições socioeconômicas e contexto familiar, como baixa renda e moradia inapropriada. Identificando possíveis fatores de risco conceitua-se um passo importante na prevenção de prováveis lesões.

Complementando, Morais et al.<sup>9</sup> e Gómez-Torres et al.<sup>10</sup> afirmam que as principais causas de queimaduras em crianças são contato com chama direta e escaldaduras, sendo que os membros superiores, cabeça e tronco são as partes do corpo mais acometidas. O tempo de internação pode variar, mas na maioria dos casos chega até duas semanas, e após a alta é necessário reabilitação. Referem, ainda, a importância de investimentos em centros especializados e de profissionais de enfermagem qualificados e capacitados para prognóstico eficaz dos pacientes.

Soares et al.<sup>11</sup> acrescentam que muitas vezes a equipe de enfermagem não consegue reconhecer as angústias e necessidades do paciente, pois eles escondem esses sentimentos e inseguranças utilizando de manifestações com agressividade ou com queixas constantes. Reforçando isso, destaca-se então as dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros em reconhecer o sofrimento que acompanha todo o processo do cuidado, fortalecendo a importância do apoio e da comunicação<sup>12</sup>.

Diante de números crescentes dos acidentes por queimaduras nas crianças, Araujo et al.<sup>13</sup> discorrem que é primordial recorrer à prevenção, pois relevante grupo de casos partem do meio doméstico. As queimaduras podem ser prevenidas com a modificação do meio, assim como supervisionar diretamente as crianças. Visando diminuir os acidentes, é efetivo mobilizar a sociedade através de campanhas, bem como sensibilizar famílias e a população em geral através de atividades, programas educativos que levem em consideração o desenvolvimento da criança e ações de prevenção.

Dessa forma, cabe ao enfermeiro atuar frente ao processo de educação em saúde, para auxiliar os familiares durante o tratamento e a reabilitação, entretanto, essas ações podem impactar a carga de trabalho do profissional enfermeiro, as quais acabam sendo ocupadas no cuidado emocional das crianças e dos familiares<sup>14</sup>.

Soares et al.<sup>11</sup> ressaltam também que a assistência eficiente deve acontecer desde a admissão, com uma comunicação entre a equipe de enfermagem e a família, para observação do estado clínico e psicológico da vítima. Todavia, Martins et al.<sup>15</sup> destacam que o enfermeiro vivencia momentos de sofrimento por conta da vulnerabilidade do paciente pediátrico, e citam que é preciso uma humanização para os profissionais, com apoio de suporte à saúde e melhoria no ambiente de trabalho.

De acordo com Campos & Passos<sup>16</sup>, os sentimentos predominantes relacionados ao profissional são medo, insegurança, sofrimento, dor, acolhimento e tristeza, visto que depende de como a criança encara o tratamento. Soares et al.<sup>11</sup> fortalecem essas percepções a partir da análise do tratamento realizado, que é doloroso, estressante para ambas as partes, e que, conseqüentemente, gera sequelas físicas e emocionais.

Observa-se, ainda, os sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem se comparado o mesmo cuidado realizado com o público adulto. Os enfermeiros referem gratificação em poder contribuir perante tal desafio, também relatam situações de abalo, constante choque, entretanto, preferem vivenciar esses casos com adultos, pois sofrem mais ao se depararem com crianças sobreviventes de queimaduras<sup>17</sup>.

Com base na pesquisa de Martins et al.<sup>15</sup> e Francisconi et al.<sup>18</sup>, a equipe também tem momentos prazerosos de contribuição no cuidado e recuperação das vítimas. Soares et al.<sup>11</sup> complementam que existe um sentimento de dever cumprido a partir de um processo mútuo de dedicação, porém mesmo assim é primordial abrir espaço para o trabalhador expressar suas emoções e dúvidas que surgem no processo humanizado do cuidar. Campos & Passos<sup>16</sup> reforçam que, quanto maior o apoio e investimento no profissional, melhor será assistência e menores serão os agravos.

Sendo assim, Barrientos et al.<sup>19</sup> ressaltam que a equipe de enfermagem deve ter conhecimento, atenção e agilidade para identificar as necessidades da criança vítima de acidentes que provoquem queimaduras, atuando na prática de limpeza das feridas e troca de curativos e compressas, desbridamento de necrose e observação de mudanças que influenciem positivamente ou negativamente a reabilitação do paciente e observação de sinais de ansiedade, depressão, culpa ou insegurança.

Campos & Passos<sup>16</sup> e Ismael<sup>20</sup> falam dos protocolos previamente estabelecidos pela unidade, do preparo físico e mental, de um acolhimento humano do paciente e da família, um atendimento com boa qualidade e uma recuperação de alta resolubilidade, sem causar mais dores ou sofrimentos, desde os procedimentos práticos, apoio a preservação e melhora da autoestima da criança, auxílio ao sofrimento dos pais pelo sentimento de culpa; permanecendo, assim, disposto e disponível para ajudar em todas as situações de necessidade, utilizando da educação em saúde para repassar um melhor entendimento para a família.

A presença dos pais e dos profissionais de saúde é um elemento importante para a melhora e o cuidado da situação. Soares et al.<sup>11</sup> e Lima & Brito<sup>21</sup> enfatizam isso, pois os profissionais apresentam dificuldade em lidar com sentimentos tristes, principalmente quando há criação de vínculo, gerando uma comoção constante que pode abalar e influenciar negativamente o emocional da equipe.

A utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é citada por Oliveira et al.<sup>22</sup> como instrumento de saúde para auxiliar no cuidado à criança queimada, sendo um facilitador da assistência e da efetividade do cuidado, promovendo um planejamento do que será realizado com diagnósticos, intervenções e avaliações centrados na necessidade apresentada por cada paciente e por seus familiares, permitindo, assim, uma operacionalização centrada do Processo de Enfermagem (PE).

Por fim, Moraes Júnior et al.<sup>23</sup> e Melo & Lima<sup>24</sup> explicam que, com o avançar da tecnologia, vêm surgindo novos instrumentos e terapêuticas para o cuidado com a pessoa queimada, necessitando que toda a equipe de enfermagem, com foco no enfermeiro, busque atualizações, estudos e capacitações frequentemente, de forma com que esse profissional seja competente e capacitado para situações que necessitem de tomadas de decisões rápidas e seguras, com um olhar empático e humanizado, determinando e proporcionando uma hospitalização tranquila e livre de complicações posteriores.

## CONCLUSÃO

Conclui-se que é de suma importância que o profissional esteja preparado psicologicamente para prestar atenção à criança, com cuidados direcionados a minimizar os impactos e sofrimento ligados à situação. Assim como, são necessários mais estudos acerca do papel do enfermeiro, focando em suas dificuldades durante o processo do cuidado juntamente com a equipe multidisciplinar de saúde, visto que é preciso um preparo técnico e mental para atuar na assistência da criança e família, nas diversas formas de atenção à saúde.

Foi possível evidenciar que os profissionais enfermeiros sofrem psicologicamente durante o cuidado ao paciente pediátrico, em decorrência da criação de vínculo com a criança e do desenvolvimento de empatia pela situação, colocando-se no lugar do paciente, em decorrência de serem os profissionais protagonistas durante a assistência no dia a dia.

## PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES

Evidenciar a importância de um olhar sobre a equipe de enfermagem e a assistência realizada ao paciente pediátrico.

Descrever os sentimentos e dificuldades pela visão dos enfermeiros.

Apresentar a lacuna de evidências científicas sobre os sentimentos da equipe da enfermagem.

Cooperar com a literatura acerca da temática abordada.

## REFERÊNCIAS

- Santos ABV, Araújo RRCP, Brandão EC. A humanização no cuidado aos pacientes vítimas de queimaduras. *Rev Enferm FAPCIPLAC*. 2018;(1):1.
- Fomukong NH, Mefire AC, Beyiha G, Lawrence M, Edgar MML, Nkfusai NC, et al. Predictors of mortality of pediatric burn injury in the Douala General Hospital, Cameroon. *Pan Afr Med J*. 2019;33:189.
- Takino MA, Valenciano PJ, Itakussu EY, Kakitsuka EE, Hoshimo AA, Trelha CS, et al. Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidos em centro de tratamento de queimados. *Rev Bras Queimaduras*. 2016;15(2):74-9.
- Amaral ILPS, Rodrigues APSB, Magalhães VMPC, Rocha SWS. Perfil das internações de crianças vítimas de queimaduras em um hospital público de Recife. *Enferm Brasil*. 2018;17(6):662-9.
- Nigro MVAS, Maschietto SM, Damin R, Costa CS, Lobo GLA. Perfil epidemiológico de crianças de 0-18 anos vítimas de queimaduras atendidas no Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados de um Hospital Universitário no Sul do Brasil. *Rev Bras Cir Plást*. 2019;34(4):504-8.
- Marques JF, Soares NTL, Marques KF, Oliveira CT, Rodrigues MM. Assistência de enfermagem em relação ao paciente pediátrico em situação de queimadura. *Rev Ver Terra Cult* 2019;34(67):19-30.
- Rother ET. Revisão sistemática X revisão narrativa. *Acta Paul Enferm*. 2007;20(2):v-vi.
- Barcelos RS, Santos IS, Matijasevich A, Barros AJD, Barros FC, França GVA, et al. Acidentes por quedas, cortes e queimaduras em crianças de 0-4 anos: coorte de nascimentos de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil, 2004. *Cad Saúde Pública*. 2017;33(2):e00139115.
- Morais IH, Daga H, Prestes MA. Crianças queimadas atendidas no Hospital Universitário Evangélico de Curitiba: perfil epidemiológico. *Rev. Bras. Queimaduras*. 2016;15(4):256-60.
- Gómez-Torres D, Maldonado-González V, Reyes-Robles B, Mucio Carrera AL. Actuación humanística de la enfermera ante el dolor del paciente infantil quemado. *Cogitare Enferm*. 2014;19(2):246-53.
- Soares I, Tsumura N, Tacla GM, Teresa M. Experiência da equipe de enfermagem frente à hospitalização de crianças queimadas. *Invest Educ Enferm*. 2014;32(1):49-59.
- Smith AL, Murray DA, McBride CJ, McBride-Henry K. A comparison of nurses' and parents' or caregivers' perceptions during pediatric burn dressing changes: an exploratory study. *J Burn Care Res*. 2011;32(2):185-99.
- Araújo CM, Almeida FA, Caetano AB, Gularte JS. Incidência das internações por queimaduras em crianças no Brasil durante o período de 2008 a 2017. *e-Scientia*. 2019;12(1):9-17.
- Hilliard C, O'Neill M. Nurses' emotional experience of caring for children with burns. *J Clin Nurs*. 2010;19(19-20):2907-15.
- Martins JT, Bobroff MCC, Ribeiro RP, Soares MH, Robazzi MLCC, Marziale MHP. Sentimentos vivenciados pela equipe de enfermagem de um centro de tratamento de queimados. *Esc Anna Nery*. 2014;18(3):522-6.
- Campos GRP, Passos MAN. Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados. *Rev Bras Queimaduras*. 2016;15(1):35-41.
- Duarte MLC, Lemos L, Zanini LNN, Wagnes ZI. Percepções da equipe de enfermagem sobre seu trabalho em uma unidade de queimados. *Rev Gaúcha Enferm*. 2012;33(1):77-84.
- Francisconi MHG, Itakussu EY, Valenciano PJ, Fujisawa DS, Trelha CS. Perfil epidemiológico das crianças com queimaduras hospitalizadas em um Centro de Tratamento de Queimados. *Rev Bras Queimaduras*. 2016;15(3):137-41.
- Barrientos Sanchez J, Hernández Zavala M, Zárate Grajales RA. Factores relacionados com la seguridad y localidad en la atención del paciente pediátrico hospitalizado. *Enferm Univ*. 2019;16(1):52-62.
- Ismael ICG. A importância do papel da enfermagem no processo assistencial em pacientes com queimaduras. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2019;Supl 23:e209.
- Lima VX, Brito MEM. Percepções da equipe de enfermagem acerca da prática da educação em saúde em um centro de tratamento de queimados. *Rev. Bras Queimaduras*. 2016;15(2):110-5.
- Oliveira VV, Fonseca AS, Leite MTS, Santos LS, Fonseca ADG, Ohara CVS. Vivência dos pais no enfrentamento da situação de queimaduras em um filho. *Rev Rene*. 2015;16(2):201-9.
- Moraes Júnior SLA, Santos ASL, Ribeiro BP, Oliveira F, Ferreira MZJ. Diagnósticos de Enfermagem à Criança com Queimadura no Pronto-Socorro Infantil: uma revisão integrativa. *Rev Enferm Atual*. 2018;84(22).
- Melo TO, Lima AFC. Custo de procedimentos de enfermagem realizados com maior frequência ao grande queimado. *Rev Bras Enferm*. 2017;70(3):481-8.

## TITULAÇÃO DOS AUTORES

**Geovanna Renaisa Ferreira Caldas** – Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**José Willian Lima da Silva** - Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Lohany Steffany Alves dos Santos** - Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Bruna Santos de Sousa** - Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Luana Silva Torres** - Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Cicero Rafael Lopes da Silva** - Enfermagem; Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Correspondência:** Geovanna Renaisa Ferreira Caldas

Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO). R. São Francisco, 1224 – São Miguel – Juazeiro do Norte, CE, Brasil – CEP: 63010-475

**Artigo recebido:** 3/8/2020 • **Artigo aceito:** 21/9/2020

**Local de realização do trabalho:** Centro Universitário de Juazeiro do Norte (UNIJUAZEIRO), Juazeiro do Norte, CE, Brasil.

**Conflito de interesses:** Os autores declaram não haver.